OBRAS PÚBLICAS

CURSO AVANÇADO

DE ORÇAMENTO DE

OBRAS PÚBLICAS





APRESENTAÇÃO

O orçamento da obra ou do serviço de engenharia: tal etapa é imprescindível não somente para estimar o valor máximo da contratação. A planilha orçamentária será também a base de toda a execução contratual. Erros ou imprecisões na etapa do orçamento fatalmente carrearão problemas na licitação, na fiscalização, no prazo e nos inevitáveis aditivos que aparecerão até a conclusão do empreendimento.

A questão para o orçamentista de obras públicas e serviços de engenharia é ainda mais delicada: reunir todo o conhecimento técnico e a experiência necessária e integrá-los – ou enquadrá-los – na miríade de normas e regulamentos exigidos no direito administrativo pátrio, em constante evolução interpretativa pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Em 2025, uma novidade tem o condão de tornar ainda mais complexa a orçamentação das obras públicas: a edição da Lei 14.973/2024, a "nova" Lei da Desoneração da Folha de Pagamentos. A partir daquele ano, e até 2028, os percentuais de desoneração serão proporcionalmente diminuídos, até a sua extinção.

Tal peculiaridade ensejará cuidados especiais com o dimensionamento do prazo dos empreendimentos, com efeitos diretos do cronograma físico-financeiro no valor do empreendimento.

Atrasos na obra também prometem ser outro complicador, em face dos potenciais reequilíbrios econômico-financeiro potencialmente advindos da Nova Lei de Desoneração.

Mas os desafios do profissional responsável pelo planejamento da empreitada não terminam com o valor final estimado do empreendimento. O orçamento, uma vez "finalizado" será a base para o dimensionamento do PRAZO.

O fato é que não raramente tanto os prazos dos editais são calculados ignorando a boa técnica – são avaliados apenas segundo a "experiência" dos orçamentistas –, quanto igualmente as empresas licitantes não se acuraram em bem estimá-lo. Simplesmente repetem os erros e imprecisões previamente estabelecidos do edital. Consequentemente, tanto o fiscal da obra/serviço não dispõe de uma ferramenta para bem acompanhar o prazo, quanto também não as contratadas. Resultado: mais atrasos e aditivos. Afora as novas questões de desoneração.

Nesse contexto, o objetivo do curso hora apresentado é situar, de forma prática e contextualizada, o passo a passo do processo orçamentário, desde os estudos de viabilidade, até o projeto final de







CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



engenharia – e também nos aditivos! –, completando o ciclo de planejamento da obra/serviço com uma oficina prática de dimensionamento de prazo.

Um curso perfeito para o profissional que deseja reunir teoria e prática, de forma simples mas detalhadamente contextualizada com as recomendações mais recentes do TCU.

OBJETIVOS DO CURSO:

- Situar os participantes quanto aos principais princípios do orçamento de obras públicas e serviços de engenharia e o passo a passo do processo orçamentário.
- Apresentar as principais novidades no que se refere à Nova Lei de Desoneração da Folha de Pagamento.
- Situar os participantes sobre o que fazer, com base na jurisprudência do TCU, em caso de ATRASO NA OBRA.
- Desenvolver uma visão crítica de um padrão de raciocínio legal para a solução dos problemas que rodeiam a construção de orçamentos em obras públicas e respectivos prazos, capaz de suportar a solução de situações gerais do dia-a-dia.
- Apresentar a jurisprudência do TCU sobre obras públicas e serviços de engenharia relacionadas a orçamento e prazo da empreitada.
- Sanear as principais dúvidas dos participantes em temas afetos ao processo orçamentário de obras públicas e serviços de engenharia, bem como o dimensionamento de prazos e o que fazer em caso de atraso na obra.

PÚBLICO-ALVO

Fiscais de contrato, membros de comissão de licitação, auditores, consultores jurídicos, ordenadores de despesa, orçamentistas de obras públicas, engenheiros, arquitetos, advogados e estudantes.





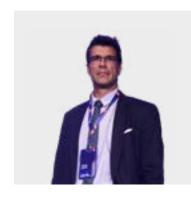




CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



ESPECIALISTA



RAFAEL JARDIM

Auditor Federal de Controle Externo, é assessor de ministro do TCU e foi dirigente daquela Corte por mais de dez anos. Ex-Secretário de Controle Externo do Sistema Financeiro Nacional e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte.

Coautor dos livros "Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU" – 4ª Edição, "O RDC e a Contratação Integrada na prática".

No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e, também, de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014.

Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina.

Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, governança, compliance, integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO

- A importância do processo orçamentário
- Princípios fundamentais do orçamento de obras públicas
- Desafios do orçamentista de obras públicas: a assimetria de informações
- Visão geral da nova lei de desoneração da folha de pagamento e seus impactos no orçamento
- Visão geral da "nova" importância do cronograma físico-financeiro
- Contextualização do orçamento x prazo da obra x BDI x encargos sociais x atrasos







CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



DEFINIÇÕES BÁSICAS DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO

- Custo direto x Custo Indireto x Despesas Indiretas
- Orçamento sintético x Orçamento paramétrico x Orçamento detalhado
- Números mágicos da construção civil
- · Composição de custos unitários
 - Composições de base horária x composições de base unitária

PROCESSO ORÇAMENTÁRIO

Definição dos serviços

"Evitando o esquecimento de serviços essenciais" – O que fazer para não esquecer nenhum serviço/

O que fazer se eu esquecer algum serviço?

• Definição das unidades

Relação entre caderno de encargos e escolha das unidades

• Definição de quantidades

Relação entre caderno de encargos e definição de quantidades – o que fazer para evitar erros de quantidade.

• O que fazer se eu errar a quantidade de um serviço?

Definição do custo unitário

Apresentação do Sinapi e do Sicro

Definição do BDI

Acórdão 2.622/2013-TCU

· Revisão do orçamento

Curva ABC de serviços

Curva ABC de insumos

ORÇAMENTAÇÃO DAS DESPESAS INDIRETAS

Mobilização e desmobilização

Definição das Distâncias Médias de Transporte para mobilização

Definição de custos de mobilização

Instalação do canteiro

Elaboração do projeto de canteiro e as normas respectivas

Parametrização dos custos de "estruturas" de canteiro

Reflexo em outros custos de transporte na obra







CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



- Manutenção do Canteiro de obras Calculando os custos de manutenção
- Administração Local Apresentação da metodologia do DNIT
- Acórdão 2.622/2013-TCU
 Reflexos no BDI decorrentes da Nova Lei de Desoneração da Folha de Pagamentos e formas e cálculo

ADAPTAÇÕES ÀS COMPOSIÇÕES DE REFERÊNCIA

- Definição das situações em que cabe "adaptação" aos referenciais do Sinapi/Sicro
- Custos dos materiais

Critérios de pesquisas de preços do Sinapi

Perdas e overbreak

Incluindo novos itens

Custos de mão de obra

Grupos A, B, C e D

Efeitos da chuva nos custos de mão de obra

Horistas x mensalistas

Custos adicionais de mão de obra

Desoneração da folha de pagamento

Reflexos, nos encargos sociais, da Nova Lei da Desoneração da Folha de Pagamento e consequências para a utilização dos sistemas de referência

Proposta de metodologia de cálculo

- Custos de equipamentos
- Custos produtivos x Custos improdutivos
- Custos de mão de obra
- Custos operativos
- Depreciação
- Juros
- Manutenção
- Composição de patrulhas mecânicas
- Conceituação do tempo de ciclo
- Fator de eficiência
- Fator de conversão







CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



- Fator de carga
- Produtividade, definição de tempo produtivo e tempo improdutivo
- Definição de coeficientes nas composições de custo unitário
 Adaptações de distâncias, velocidade e demais condições reais na obra

DISTÂNCIAS MÉDIAS DE TRANSPORTE (DMTs)

- Efeitos no orçamento em decorrência das DMTs
- Composições de custo para DMT
- Diferença entre transporte local e transporte comercial
- Situações especiais no cálculo das DMTs
- Casos que requerem aditivos ao se alterar a DMT
- Jurisprudência do TCU relativa à DMT

DEFINIÇÃO DO PRAZO DA OBRA E O QUE FAZER EM CASOS DE ATRASO, COM A NOVA LEI DA DE-SONERAÇÃO

- Metodologia PERT/CPM
- A interdependência do projeto, do orçamento e do planejamento
- Composições de custo unitário e cálculo de produtividades de serviços
- Construção do diagrama CPM e definição do caminho crítico
- Tempos cedo e tempos tarde
- · Como considerar o tempo mais provável no Sinapi e no Sicro
- Tempos de folga
- Atividades fantasma
- Apresentação, construção e discussão da "teia" de atividade
- Apresentação de caso hipotético simplificado
- Estudo de caso de obra de infraestrutura
- Estudo de caso de obra de edificação
- Dimensionamento do número de equipes
- Dimensionamento da quantidade de mão-de-obra no canteiro e reflexos da Administração local
- Dimensionamento da quantidade de equipamentos no canteiro e reflexos da mobilização da obra
- Cálculo do prazo do total da obras e "ajustes finos"
- Aditivos de prazo
- · Teoria das áleas
- Teoria da imprevisão







CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



- Aditivos de prazo e reflexos no orçamento
- Atrasos de responsabilidade da administração: o que fazer
- Atrasos causados por caso fortuito ou força maior: o que fazer
- Atrasos de responsabilidade da contratada: o que fazer
- Simulações dos efeitos no BDI e nos ENCARGOS SOCIAIS em face de atrasos, considerando a NOVA LEI DE DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS.

INVESTIMENTO



R\$ 3.890,00

(três mil, oitocentos e noventa reais)

INCLUSO NA INSCRIÇÃO

- Material de Apoio: apostila, caneta, lápis, borracha e caderno;
- Certificado de capacitação e aperfeiçoamento profissional registrado em cartório (digital);
- 04 coffee breaks + 02 almoços;

DATA, LOCAL E HORA



13 E 14 DE MARÇO DE 2025 RECIFE/PE

Das 8h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30 Local: Hotel em definição

A CON Treinamentos reserva-se o direito de cancelar, reagendar o curso ou trocar o palestrante, comprometendo-se a informar os inscritos o quanto antes. A empresa permanece isenta de qualquer sanção, indenização ou reparação (material e moral).







CURSO AVANÇADO DE ORÇAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS



INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3068-3858**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de Connect On Marketing de Eventos Eireli, CNPJ 13.859.951/0001-62 nos seguintes bancos:



Banco nº 001 **Ag. 3041-4 C/C 125211-9**



Banco nº 341 **Ag. 0615 C/C 21708-0**



Banco nº 237 **Ag. 02037 C/C 0496760-7**





APOIO:









Pronto para dar o próximo passo com a gente?

A #CasaCON acredita que o conhecimento tem o poder de transformar carreiras, vidas e (por que não?) o futuro do nosso país. Se você é tão apaixonado por aprender quanto nós, está no lugar certo! Estamos aqui para acelerar seu desenvolvimento e ajudar você a alcançar novas conquistas com segurança e eficiência.

Quero me inscrever agora!



Se preferir, entre em contato com nossa central de relacionamento:

(41) 3068-3858

(41) **9 9514-1110**

contato@contreinamentos.com.br

Acompanhe nossas Redes Sociais:

